

1.000


QUESTÕES PARA O

IBGE

**AGENTE DE PESQUISAS E
MAPEAMENTO (APM)**

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS.....	12
→ ARTIGO	14
→ SUBSTANTIVO	14
→ ADJETIVO	15
→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	16
→ CORRELAÇÃO VERBAL.....	17
→ LOCUÇÃO VERBAL.....	18
→ PRONOMES PESSOAIS.....	19
→ PRONOMES DE TRATAMENTO.....	19
→ PRONOMES POSSESSIVOS.....	20
→ PRONOMES INDEFINIDOS.....	20
→ PRONOMES DEMONSTRATIVOS.....	21
→ PRONOMES RELATIVOS.....	22
→ ADVÉRBIO	22
→ NUMERAL.....	23
→ PREPOSIÇÃO.....	24
→ CONJUNÇÃO.....	25
→ INTERJEIÇÃO	25
→ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	26
→ HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS	27
→ POLISSEMIA	28
→ TERMOS INTEGRANTES (OBJETO DIRETO E INDIRETO, COMPLEMENTO NOMINAL E AGENTE DA PASSIVA).....	28
→ TERMOS ACESSÓRIOS (ADJUNTO ADNOMINAL, ADJUNTO ADVERBIAL E APOSTO). VOCATIVO	29
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS	30
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS	30
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS	31
→ ORAÇÕES REDUZIDAS	32
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES, ETC).....	33
→ CRASE.....	34
→ COERÊNCIA. COESÃO (ANÁFORA, CATÁFORA, USO DOS CONECTORES - PRONOMES RELATIVOS, CONJUNÇÕES, ETC)	34

→ TIPOS DE DISCURSO (DIRETO, INDIRETO E INDIRETO LIVRE)	35
→ VARIAÇÕES DA LINGUAGEM: NÃO VERBAL, REGIONAL, HISTÓRICA, CONTEXTUAL. NEOLOGISMOS E ESTRANGEIRISMOS	35
→ VÍCIOS DE LINGUAGEM (PLEONASMO, AMBIGUIDADE, CACOFONIA, ETC.)	36
→ FUNÇÕES DA LINGUAGEM (EMOTIVA, APELATIVA, POÉTICA, DENOTATIVA, ETC)	36
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO)	37
→ TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL	39
→ REESCRITA DE FRASES. SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU TRECHOS DE TEXTO	40
→ GABARITO 	41

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO 43


→ EVENTOS EQUIPROVÁVEIS E ABORDAGEM FREQUENTISTA	43
→ PROBABILIDADE CONDICIONAL	43
→ PROBABILIDADE DA INTERSECÇÃO	44
→ PROBABILIDADE DA UNIÃO	44
→ PROBABILIDADE DO EVENTO COMPLEMENTAR	45
→ NÚMEROS INTEIROS (PROPRIEDADES, OPERAÇÕES, MÓDULO, ETC)	45
→ NÚMEROS RACIONAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, PROPRIEDADES	46
→ FRAÇÕES E DÍZIMAS PERIÓDICAS	46
→ OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS	47
→ NÚMEROS REAIS (PROPRIEDADES E OPERAÇÕES; INTERVALOS)	47
→ PROPORÇÕES. GRANDEZAS PROPORCIONAIS. DIVISÃO EM PARTES PROPORCIONAIS	48
→ EXERCÍCIOS ENVOLVENDO VELOCIDADE, ESPAÇO, TEMPO	49
→ PORCENTAGEM	49
→ INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS	50
→ UNIDADES DE MEDIDA (DISTÂNCIA, MASSA, VOLUME, TEMPO, ETC)	52
→ PROGRESSÃO ARITMÉTICA	53
→ PROGRESSÃO GEOMÉTRICA	53
→ PONTO, RETA, PLANO, SEGMENTOS DE RETA: PROPOSIÇÕES PRIMITIVAS, POSIÇÕES RELATIVAS.	54
→ TRIÂNGULOS: CONCEITO, ELEMENTOS E CLASSIFICAÇÃO (EQUILÁTERO, EQUIÂNGULO, ISÓSCELES, ETC)	54
→ CONGRUÊNCIA E SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS. RAZÃO DE SEMELHANÇA	55
→ DESIGUALDADE TRIANGULAR	55
→ SOMA DOS ÂNGULOS INTERNOS DO TRIÂNGULO	56
→ ÁREA E PERÍMETRO DO TRIÂNGULO	56
→ CÁLCULO DE SENO E COSSENO NO TRIÂNGULO RETÂNGULO	57
→ CÁLCULO DE SENO E COSSENO NO TRIÂNGULO RETÂNGULO	57
→ ÁREA E PERÍMETRO DE UM POLÍGONO QUALQUER	58
→ POLÍGONOS REGULARES (MEDIDA DO LADO, DIAGONAL, APÓTEMA E ÁREA; ÂNGULO INTERNO)	58
→ JUROS SIMPLES	58
→ OPERADORES LÓGICOS (REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA; DIFERENÇA ENTRE PROPOSIÇÃO SIMPLES E COMPOSTA).	60
→ TABELA VERDADE DAS PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	60


→ ORDEM DE PRECEDÊNCIA ENTRE OS CONECTIVOS	61
→ CONDIÇÃO NECESSÁRIA E SUFICIENTE.....	61
→ EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS (INCLUI NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES COMPOSTAS).....	62
→ ARGUMENTOS - MÉTODOS DECORRENTES DA TABELA VERDADE	62
→ DIAGRAMAS LÓGICOS, PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS, NEGAÇÃO DE QUANTIFICADORES	63
→ RACIOCÍNIO CRÍTICO	64
→ ARGUMENTOS INDUTIVOS, ARGUMENTOS POR ABDUÇÃO.....	65
→ LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM	65

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO67


→ DISPOSIÇÕES PRELIMINARES E ABRANGÊNCIA (ARTS. 1º A 4º DA LEI Nº 8.112/1990).....	67
→ FORMAS DE PROVIMENTO (ARTS. 5º A 32 DA LEI Nº 8.112/1990).....	67
→ VACÂNCIA (ARTS. 33 A 35 DA LEI Nº 8.112/1990)	72
→ REMOÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO (ARTS. 36 A 39 DA LEI Nº 8.112/1990).....	72
→ VENCIMENTO E REMUNERAÇÃO (ARTS. 40 A 48 DA LEI Nº 8.112/1990).....	73
→ DAS VANTAGENS: INDENIZAÇÕES (ARTS. 49 A 60-E DA LEI Nº 8.112/1990).....	73
→ DAS GRATIFICAÇÕES E ADICIONAIS (ARTS. 61 A 76 DA LEI Nº 8.112/1990).....	75
→ DAS FÉRIAS (ARTS. 77 A 80 DA LEI Nº 8.112/1990).....	75
→ DAS LICENÇAS, AFASTAMENTOS E CONCESSÕES (ARTS. 81 A 99 DA LEI Nº 8.112/1990).....	76
→ DO TEMPO DE SERVIÇO (ARTS. 100 A 103 DA LEI Nº 8.112/1990)	77
→ DO DIREITO DE PETIÇÃO (ARTS. 104 A 115 DA LEI Nº 8.112/1990)	78
→ DO REGIME DISCIPLINAR (ARTS. 116 A 142 DA LEI Nº 8.112/1990).....	78
→ DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (ARTS. 143 A 182 DA LEI Nº 8.112/1990)	80
→ DA SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR (ARTS. 183 A 230 DA LEI Nº 8.112/1990).....	81
→ CÓDIGO DE ÉTICA DO SERVIDOR PÚBLICO DO IBGE	81

GEOGRAFIA 85

→ POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	85
→ MIGRAÇÃO, IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO	88
→ QUESTÃO AGRÁRIA.....	90
→ AGRONEGÓCIO	91
→ HIDROGRAFIA.....	92
→ VEGETAÇÃO	93
→ GEOLOGIA E RELEVO.....	93
→ CLIMAS DO BRASIL.....	94
→ HIDROGRAFIA BRASILEIRA	95
→ BIOMAS, DOMÍNIOS E ECOSISTEMAS.....	96
→ CARTOGRAFIA	99
→ SENSORIAMENTO REMOTO	104
→ SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	106
→ GABARITO 	108

NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	111
→ ADMINISTRAÇÃO GERAL E PÚBLICA - SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (SIG)	111
→ INFORMÁTICA - WINDOWS 11	111
→ WORD 2019	112
→ EXCEL 2019	113
→ POWERPOINT 2019	114
→ WRITER.....	115
→ CALC .117	
→ IMPRESS.....	118
→ CONCEITOS, MODELOS, TIPOS E TOPOLOGIAS DE REDES	119
→ INTERNET EXPLORER	120
→ MOZILLA FIREFOX.....	120
→ GOOGLE CHROME	121
→ MICROSOFT EDGE.....	123
→ SITES DE BUSCA (GOOGLE, BING, YAHOO, ETC.)	123
→ REDES SOCIAIS (FACEBOOK, WHATSAPP, ETC.)	125
→ CONCEITOS E PRINCÍPIOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	126
→ AMEAÇAS (VÍRUS, WORMS, TROJANS, MALWARE, ETC.)	126
→ FIREWALL E PROXY	130
→ ANTIVÍRUS E ANTISPYWARE	130
→ PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (SENHAS, AUTENTICAÇÃO ETC.)	131
→ DEMAIS RECURSOS (IDS, VPN, ETC.)	132
→ BACKUP	133
→ GABARITO 	134

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E SITUAÇÕES GERENCIAIS.....	137
→ EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE	137
→ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	138
→ PLANEJAMENTO BASEADO EM CENÁRIOS	139
→ PLANEJAMENTO TÁTICO	140
→ PLANEJAMENTO OPERACIONAL.....	141
→ PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA NO SETOR PÚBLICO.....	141
→ DESENHO ORGANIZACIONAL (CONCEITOS, TIPOS, CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO).....	144
→ LIDERANÇA	146
→ PROCESSO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO	147
→ MOTIVAÇÃO.....	148
→ COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO	151
→ COMUNICAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA E GESTÃO DE REDES ORGANIZACIONAIS	153
→ PROCESSO DECISÓRIO (TOMADA DE DECISÃO).....	155
→ EXCELÊNCIA E QUALIDADE NOS SERVIÇOS PÚBLICOS (GESPÚBLICA, MEGP)	158

→ GERENCIAMENTO DA DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	159
→ A ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS	160
→ MODELOS BÁSICOS DE GESTÃO DE PESSOAS	161
→ EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS NO CENÁRIO MUNDIAL	161
→ EVOLUÇÃO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS NO CONTEXTO NACIONAL.....	162
→ OBJETIVOS, FUNÇÕES E DESAFIOS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS	162
→ DESEMPENHO	163
→ GABARITO 	164

GEOGRAFIA

→ POPULAÇÃO BRASILEIRA

1. (FGV – 2025) O processo de envelhecimento brasileiro será tão acentuado e rápido que seremos um destaque em termos de transição demográfica. Tomados duzentos países classificados em percentagem de população idosa no total da população em decis, o Brasil transitará em um período de apenas 150 anos, do 2o para o último decil.

Disponível <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/76504> Acesso: 10 Nov. 2024.

A posição brasileira em relação ao modelo teórico abordado, se justifica pela/o

- () redução da taxa de mortalidade e permanência da natalidade elevada.
- () crescimento populacional acelerado, pelo aumento da expectativa de vida.
- () mudança no padrão reprodutivo das mulheres, com baixos níveis de fecundidade.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V – V – V.
- b) V – V – F.
- c) F – V – F.
- d) F – F – V.
- e) V – F – V.

2. (FGV – 2023) A expectativa de vida no Brasil vem aumentando progressivamente, tendo alcançado 76,4 anos em 2023, segundo o IBGE. Transformações na área da saúde, tecnologia e no âmbito socioeconômico contribuem para que as pessoas vivam mais, o que, por outro lado, traz novas preocupações, já que novos desafios se colocam no planejamento da vida. Em relação aos desafios enfrentados pelo Brasil em razão do aumento da expectativa de vida, é correto afirmar que:

- a) a elevação da idade média da população tem contribuído para o aumento da rotatividade no mercado de trabalho, dificultando a renovação de postos;
- b) o crescimento da população idosa tem contribuído para o colapso dos transportes públicos urbanos, sobrecarregando os sistemas viários nos horários de pico;
- c) o envelhecimento populacional tem gerado conflitos geracionais dentro dos núcleos familiares, especialmente relacionados à dependência financeira dos mais velhos;
- d) a falta de educação financeira desde a juventude compromete a segurança econômica dos idosos, dificultando o planejamento de longo prazo;
- e) o aumento do número de idosos tem levado à redução de oportunidades educacionais para jovens, à medida que os recursos públicos são redirecionados para a terceira idade.

3. (FGV – 2014) O Brasil exibiu taxa anual de crescimento populacional de mero 0,52% entre 2010 e 2022. A depressão econômica iniciada em 2014 e a pandemia de Covid-19 provavelmente tiveram impacto na redução da natalidade, mas apenas aceleraram tendências registradas nas décadas anteriores.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/demetrio-magnoli/coluna/2023/07/doi-brasis-e-mais-alguns.ghtml> Acesso: 27 set. 2023.

A aceleração de um processo populacional em andamento, consiste

- a) na transição demográfica.
- b) na implosão demográfica.
- c) na estabilidade da fecundidade.
- d) no menor impacto previdenciário.
- e) no comprometimento da esperança de vida.

4. (FGV – 2022) A expectativa de vida de um brasileiro nascido em 1960 era de apenas 48 anos. Em 2010, alcançou 73,4 anos. Em 2022, esse número subiu para 77 anos. Considerando apenas a população feminina, a esperança de vida ao nascer é de 80,5 anos. Já a expectativa dos homens é de 73,6 anos.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/censo-2022-envelhecimento/> Acesso em: 22 out. 2023. (Adaptado)

O tipo de diferença apresentada no fragmento do texto, pode ser explicado pela

- a) predominância de jornada diária de trabalho braçal mais longas para os homens.
- b) quantidade de vidas masculinas perdidas para a violência urbana.
- c) ocorrência de melhores condições laborais para mulheres em todos os setores.
- d) existência de um sistema de saúde que privilegia trabalhadores do sexo masculino.
- e) necessidade das mulheres se aposentarem mais cedo para cuidarem da família.

5. (FGV – 2022) O Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), trouxe dados atualizados do panorama da população indígena no país. Os indígenas no Brasil somam mais de 1,69 milhão de pessoas. Mesmo com esse aumento populacional, em relação a 2010 que era pouco mais de 890 mil, e com seus direitos reconhecidos pela Constituição Federal de 1988, os povos indígenas ainda continuam a batalha pela demarcação de suas legítimas terras, além dos desafios diante da possibilidade de respeito à diferença e reais necessidades para sua continuidade humana e social.

Para a população indígena brasileira, a condição da terra representa

- a) a posse de um bem natural, que pode ser utilizado para atividades produtivas, agrícolas ou industriais.
- b) a preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar, garantindo seus direitos territoriais e de trabalho no campo.

- c) a necessidade da demarcação das terras indígenas, acompanhadas de uma política sobre a apropriação capitalista do campo.
- d) um tipo específico de posse, de natureza originária e coletiva, que é administrada, temporariamente, pelos caciques das aldeias indígenas.
- e) a condição fundamental para a continuidade da vida e da saúde, a reprodução social, sua autodeterminação e seu etnodesenvolvimento.

6. (FGV – 2018) A segunda edição da pesquisa “Racismo e Violência contra Quilombos no Brasil” identifica 32 assassinatos registrados nos quilombos entre 2018 e 2022 e evidencia o agravamento das desigualdades e violências historicamente praticadas contra as comunidades quilombolas. Os casos de feminicídio, nove do total apresentado, por exemplo, foram registrados em quilombos que estavam em diferentes fases do processo de titulação, inclusive em quilombos titulados.

Disponível em: <https://terradireitos.org.br/racismo-e-violencia/uploads/Ficha%20web%20Racismo%20e%20Viol%C3%Aancia%20-%20Portugu%C3%AAs.pdf>. Acesso em 14 jul. 2024. Adaptado.

Que medidas podem ser apontadas para combater o racismo e a violência contra mulheres quilombolas no Brasil?

- a) Proteção integral de mulheres quilombolas ameaçadas e criação de políticas regionalizadas pelo poder judiciário.
- b) Efetivação de políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulheres e intervenção governamental nos quilombos.
- c) Criação de uma Política Nacional de Combate ao Racismo Institucional no Incra e aumento de servidores públicos que operem na implantação dessa política.
- d) Acesso a políticas públicas de saúde, educação, cultura e geração de renda e efetivação de políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulheres.
- e) Investigação, por parte dos quilombolas, dos envolvidos nas ameaças e assassinatos e denúncia ao poder público para efetivação dos mandatos de apreensão.

7. (FGV – 2024) Sobre as características da população brasileira, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Brasil é um país muito populoso, porém, com uma densidade demográfica baixa, tendo boa parte de sua população concentrada na faixa litorânea.
- II. O Brasil apresenta uma grande população absoluta, por ser muito populoso, e uma elevada população relativa, por ser muito povoado.
- III. A mortalidade infantil, o número de óbitos a cada mil nascidos vivos antes de completar um ano de idade, mostrou uma queda acentuada na segunda metade do século XX.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

8. (FGV – 2023) “A mudança do padrão demográfico brasileiro tem implicações profundas em diversas políticas públicas, como aquelas relacionadas à saúde, à educação, ao emprego e à previdência social.”

(LACERDA, Antônio Corrêa de; et al. (Org.). Economia brasileira. São Paulo: Saraiva. 6ª Ed., 2018)

Com relação aos impactos da nova estrutura etária sobre o sistema educacional, analise as afirmativas a seguir.

I. Ao contrário da década de 1970, atualmente, ocorre a diminuição da demanda de crescimento para o Ensino Fundamental e Médio.

II. Com o fim do bônus demográfico, ocorrido na primeira década do século XX, foi reduzida a necessidade de expansão do Ensino Técnico.

III. Com a redução da demanda por cursos de graduação, aumentou a presença de vagas ociosas no Ensino Superior.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

9. (FGV – 2023) A Organização das Nações Unidas (ONU) adota a expressão assentamentos precários para as várias tipologias habitacionais urbanas, em escala mundial.

Em relação à adequação do termo assentamento precário à realidade brasileira, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () É a denominação usada para qualquer ocupação irregular do solo público ou privado.
- () É a expressão usada para as construções que não seguem os padrões urbanísticos exigidos pela legislação.
- () É o termo usado para marcar o monopólio da atuação do Estado na oferta de infraestrutura.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) V, V e V.
- b) F, V e F.
- c) V, V e F.
- d) V, F e V.
- e) F, V e V.

10. (FGV – 2023) O povo Krahô vive em 15 aldeias, numa área demarcada de 302.533 hectares. A reserva em que vivem é considerada a maior área de cerrados inteiramente preservada do Brasil.

Disponível em: <http://www.palmas.org/tocantinsindios.htm>. Acesso: 29 abr. 2023.

Sobre as necessidades dos povos originários, como o povo Krahô, analise as afirmativas a seguir.

- I. É imperativo para a proteção e manutenção de seu modo de vida, que estes povos tenham suas terras demarcadas e suas reservas homologadas.
- II. As terras ocupadas por povos indígenas já foram identificadas, demarcadas e homologadas, garantindo sua permanência e sobrevivência com segurança neste espaço.
- III. Além da demarcação e a homologação das terras indígenas, também é necessária, por parte do poder público, a garantia de segurança contra garimpeiros, madeireiros e grileiros, que invadem seu espaço e expõem estes povos a violência.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

11. (FGV – 2022) Dados do censo 2022 mostram que a população brasileira está envelhecendo. Isso é um reflexo

- a) da crescente expectativa de vida média e da diminuição da taxa de fecundidade no país.

- b) do aumento da longevidade, garantida pelas recentes reformas trabalhista e previdenciária.
- c) da diminuição da fertilidade feminina, em função do recorrente quadro de epidemia de zika e outras doenças.
- d) do aumento da violência urbana, que vitimiza crianças e adolescentes.
- e) do estreitamento no topo da pirâmide etária, e de um alargamento na base.

12. (FGV – 2022) Entre os anos de 2000 e 2010, houve um aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro. Entretanto, observam-se diferenças significativas em relação aos homens, mas também entre alguns segmentos específicos das mulheres.

Sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro, em 2010, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A taxa de atividade das mulheres de mais de 60 anos era maior do que a dos homens no mesmo grupo de idade.
- () A taxa de atividade das mulheres era maior em áreas urbanas do que em áreas rurais.
- () A taxa de atividade das mulheres na região Nordeste era a mais alta entre as grandes regiões do país.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F, V e F.
- b) V, V e V.
- c) V, F e V.
- d) V, V e F.
- e) F, F e V.

13. (FGV – 2022) Em 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza um novo censo demográfico, para atualizar o retrato do Brasil e embasar novas políticas públicas. Assinale a afirmativa que caracteriza corretamente o censo demográfico brasileiro.

- a) Informar os dados solicitados na pesquisa é facultativo e pode ser por internet.
- b) As informações colhidas são abertas e podem ser objeto de certidão.
- c) O recenseado pode optar em responder o questionário básico ou o ampliado.
- d) Foram incluídas perguntas sobre orientação sexual e a identidade de gênero
- e) O recenseador pode perguntar sobre identificação étnico-racial, educação e rendimento do responsável pelo domicílio, entre outros.

14. (FGV – 2019) No Brasil, a taxa de fecundidade era, até 1960, de mais de 6,0 filhos por mulher. Desde então, tem apresentado sucessivas e significativas quedas, chegando a 1,9 filho, em 2010.

Sobre os padrões da fecundidade identificados no censo de 2010, assinale a afirmativa correta.

- a) A taxa de fecundidade total está acima do nível de reposição.
- b) As mulheres indígenas apresentam as menores taxas de fecundidade total.
- c) As taxas de fecundidade das áreas rurais são maiores que as das áreas urbanas.
- d) As mulheres sem instrução ou com fundamental incompleto apresentaram um aumento da fecundidade.
- e) As mulheres que vivem em domicílios com maior rendimento per capita apresentam maiores taxas de fecundidade.

15. (FGV – 2016) Na organização do espaço urbano brasileiro na contemporaneidade, observa-se uma expansão impulsionada por duas lógicas, a da localização dos empregos nos núcleos das aglomerações e a da localização das moradias nas áreas periféricas. A incorporação de novas áreas residenciais, o aumento da mobilidade e a oferta de transporte eficiente favorecem a formação de arranjos populacionais de diferentes magnitudes que aglutinam diferentes unidades espaciais.

Adaptado de: IBGE. Arranjos populacionais e concentrações urbanas no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou 294 arranjos populacionais no País, formados por 938 municípios e que representam 55,9% da população residente no Brasil em 2010.

Os critérios utilizados na identificação dos arranjos populacionais empregam a noção de integração, medida:

- a) pelos movimentos pendulares para trabalho e estudo e/ou pela contiguidade urbana;
- b) pelas funções urbanas e/ou pelo rendimento dos responsáveis por domicílio;
- c) pelos fluxos telefônicos e/ou pelas unidades locais das empresas de serviços à produção;
- d) pela densidade demográfica e/ou pela estrutura da População Economicamente Ativa;
- e) pelo tamanho populacional e/ou pelo fluxo de bens, mercadorias, informações e capitais.

16. (FGV – 2016) A tabela abaixo apresenta a população residente autodeclarada indígena e sua variação relativa, segundo as grandes regiões brasileiras, de acordo com os Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010:

Regiões	População residente autodeclarada indígena			Variação relativa	
	1991	2000	2010	1991/2000	2000/2010
Norte	124.618	213.443	305.152	71,3	43,0
Nordeste	55.854	170.389	209.457	205,1	22,9
Sudeste	30.584	161.189	101.295	427,0	-37,2
Sul	30.342	84.747	75.182	179,3	-11,3
Centro-Oeste	52.750	104.360	130.414	97,8	25,0
Total Brasil	294.148	734.127	821.501	149,6	11,9

Fonte: IBGE. Censo Demográfico.

Na década 1991/2000, o Censo registrou um aumento expressivo, de cerca de 150%, da população autodeclarada indígena. No período seguinte, entre 2000 e 2010, houve uma retração desse contingente nas regiões Sudeste e Sul, mas as demais regiões continuaram a apresentar acréscimos.

Para muitos estudiosos, o crescimento da população autodeclarada indígena registrado nas últimas décadas se deve, em grande medida, ao fenômeno da etnogênese, que consiste:

- a) no aumento das taxas de fecundidade da população indígena, que se aproximam daquelas registradas entre não indígenas;
- b) na contabilização de indivíduos declarados como indígenas após o contato com povos isolados assentados em territórios não explorados;
- c) no incremento dos fluxos migratórios de comunidades dispersas nas áreas urbanas para aldeamentos rurais delimitados;
- d) na assunção ou recriação por povos indígenas de suas tradições após um período de ocultamento ou negação de suas identidades;
- e) no aumento da tutela estatal e da assimilação cultural das sociedades indígenas por meio da demarcação de suas terras.